

Diretoria de Pesquisas - COAGRO/GEAGRI

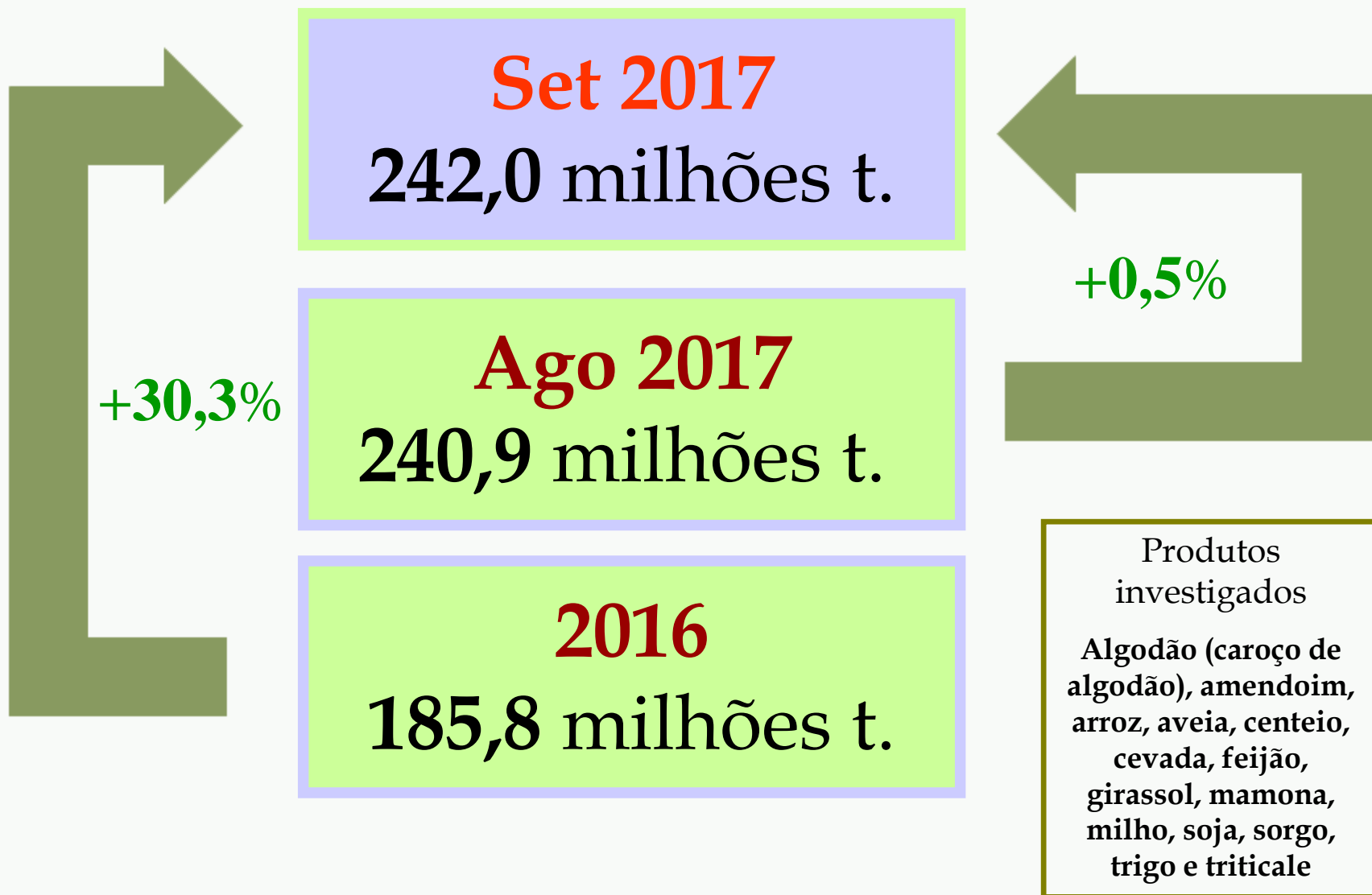
LSPA

Setembro de 2017

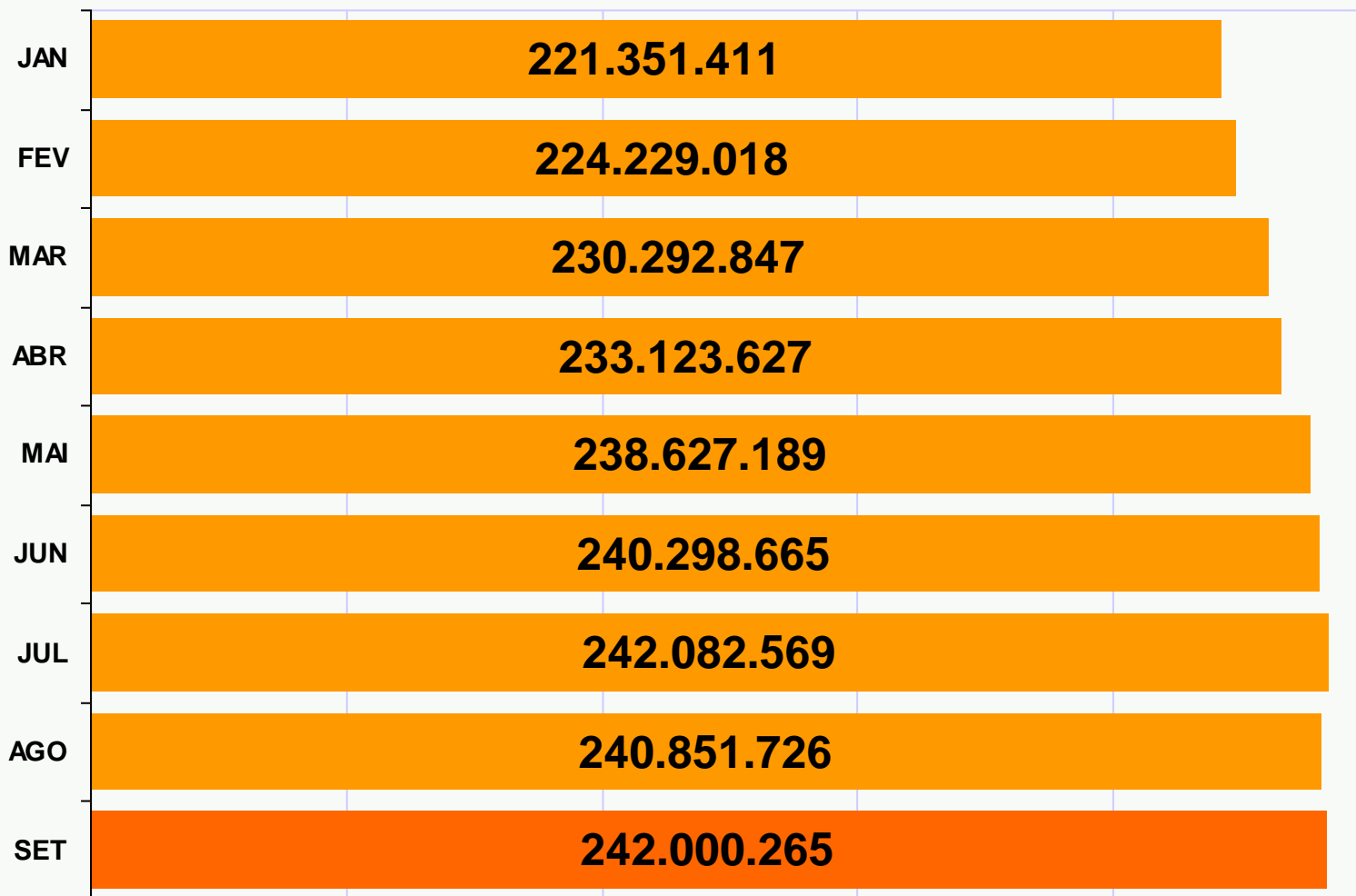
Levantamento Sistemático da Produção Agrícola

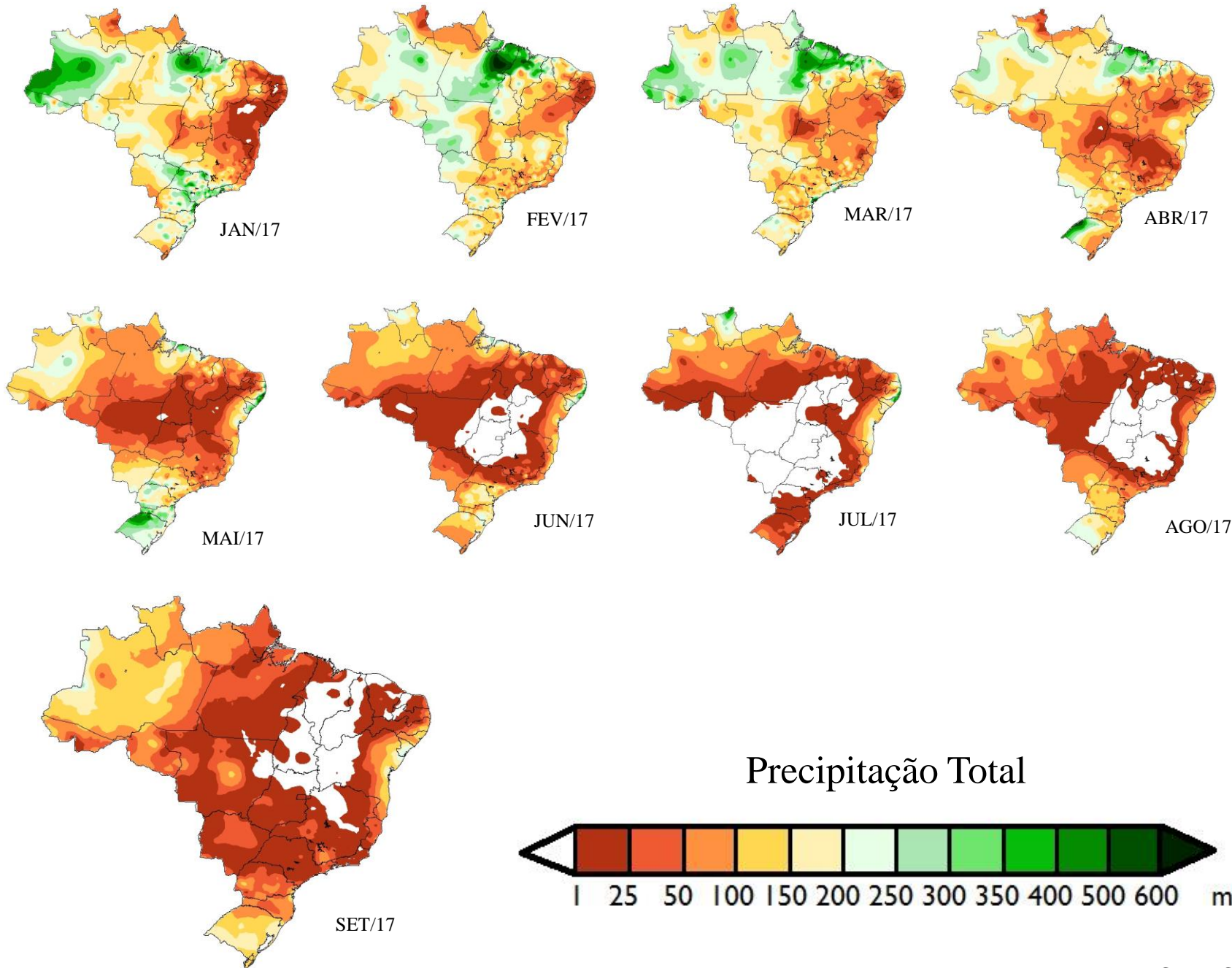
**Pesquisa mensal de previsão e acompanhamento
das safras agrícolas no ano civil**

Cereais, leguminosas e oleaginosas - Total Brasil



Estimativa da produção Agrícola Total - Brasil



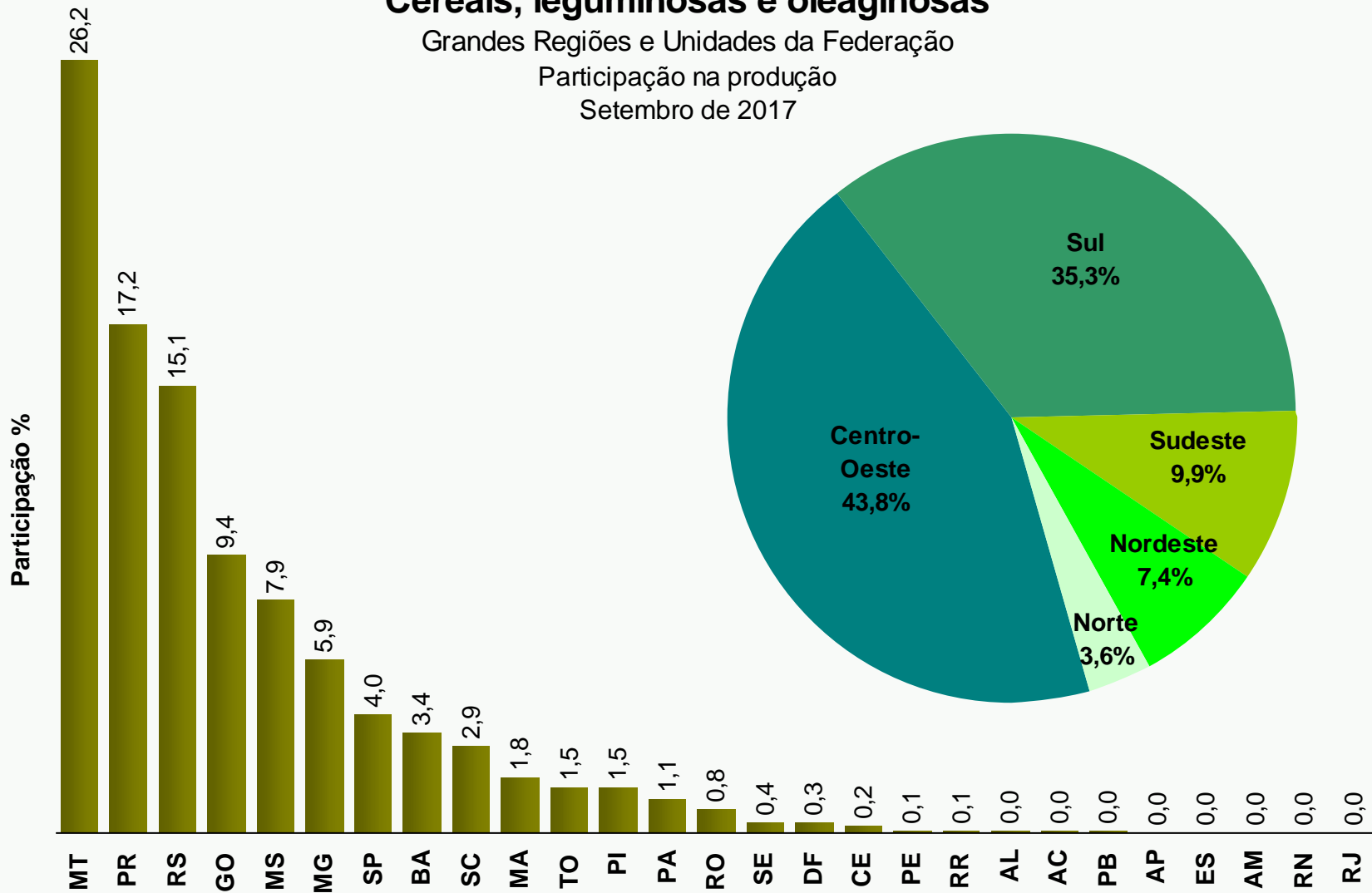


Cereais, leguminosas e oleaginosas

Grandes Regiões e Unidades da Federação

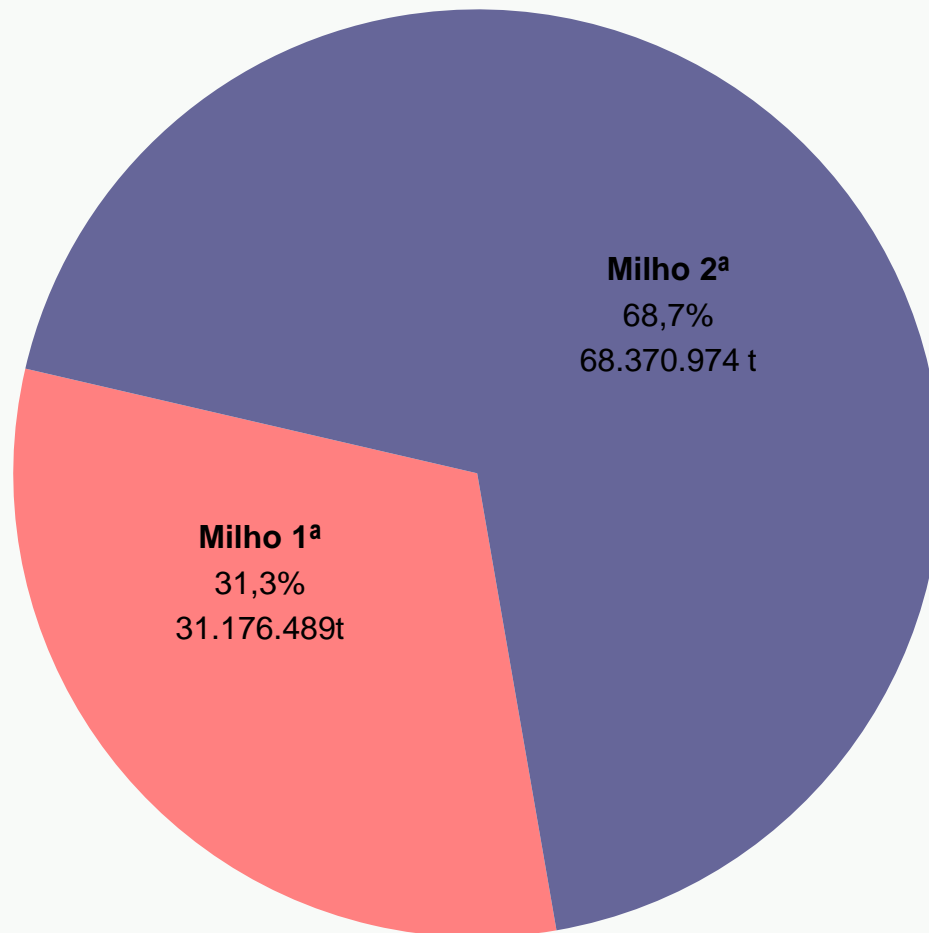
Participação na produção

Setembro de 2017



Distribuição por safras da produção de Milho

Total: 99.547.463 t

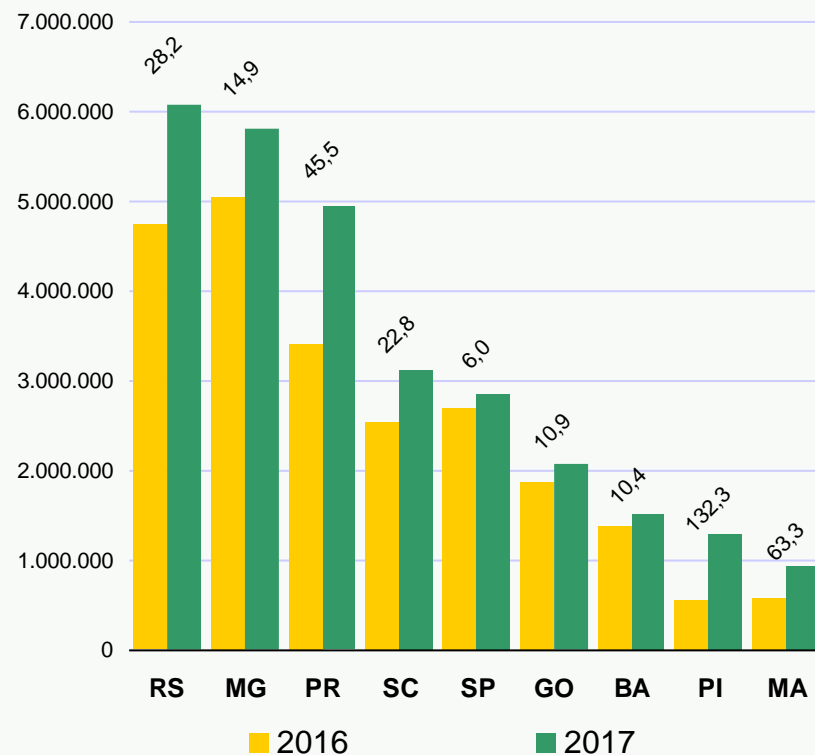


Milho 1ª safra – 31.176.489 t

Variação Atual/Anterior: **+0,3%**



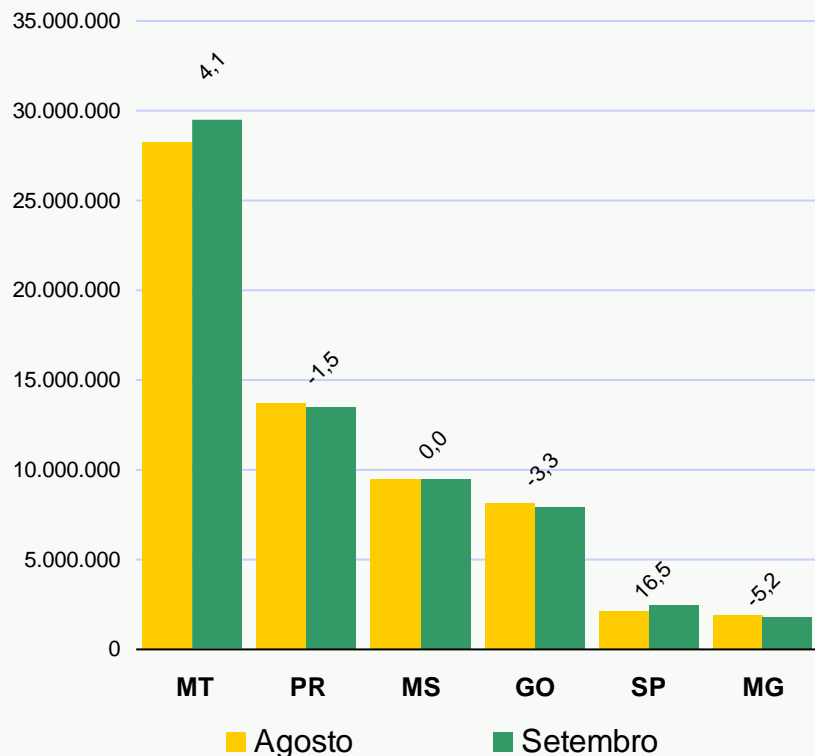
Variação 2016/2017: **+27,4%**



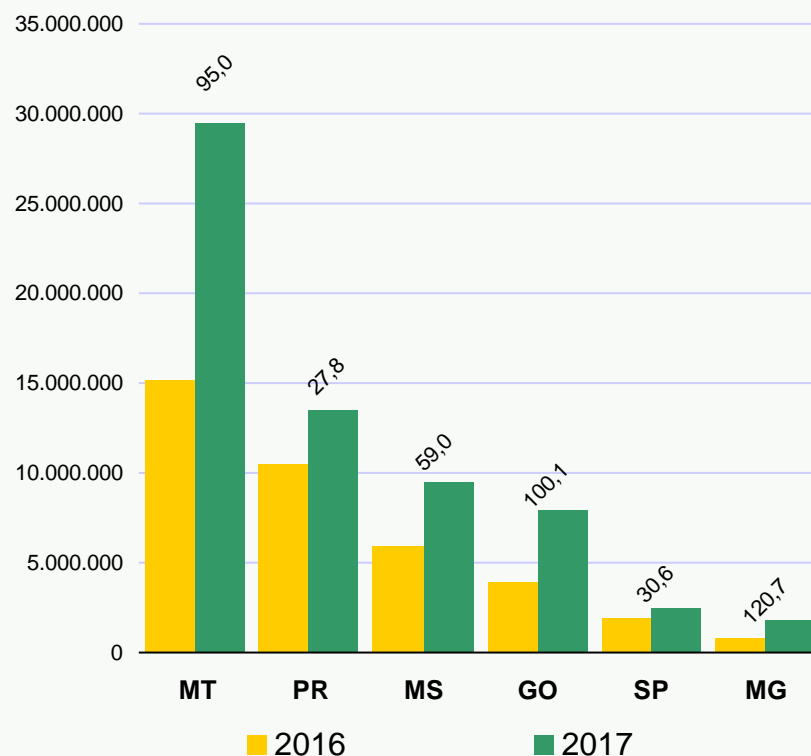
Comentários: A produção do milho 1ª safra aumentou em decorrência dos reajustes realizados pelos GCEAs do Paraná e de São Paulo, que aumentaram a produção em 0,9% e 2,3%, respectivamente. Ao contrário, o GCEA/BA reduziu em 0,8% a produção da Bahia..

Milho 2ª safra – 68.370.974 t

Variação Atual/Anterior: **+1,5%**



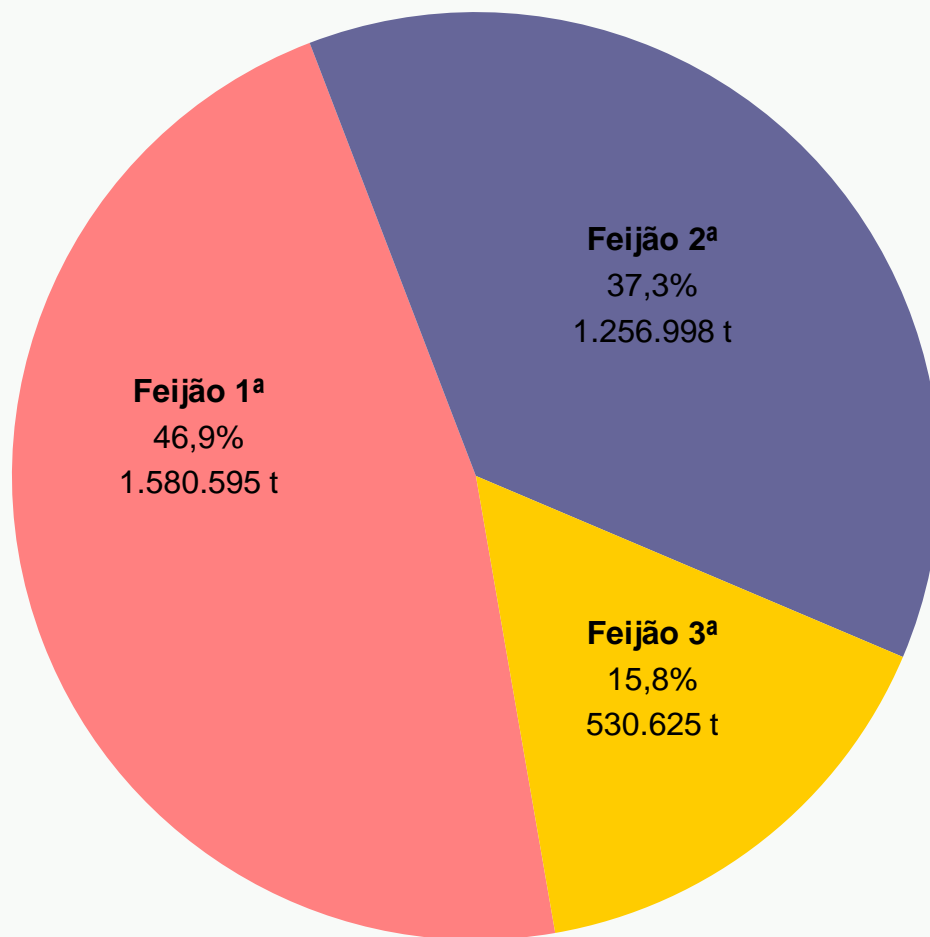
Variação 2016/2017: **+72,3%**



Comentários: O impacto na produção do país em decorrência das reduções dos estados de Goiás e do Paraná juntos foi de 479,2 mil toneladas a menos que o previsto no mês anterior, devido a problemas climáticos. Contudo, esta queda foi compensada pelo aumento de 1,2 milhão de toneladas no Mato Grosso, influenciado principalmente pela revisão de 3,2% no rendimento médio estadual, e pelo incremento de 352,3 mil toneladas em São Paulo,

Distribuição por safras da produção de Feijão

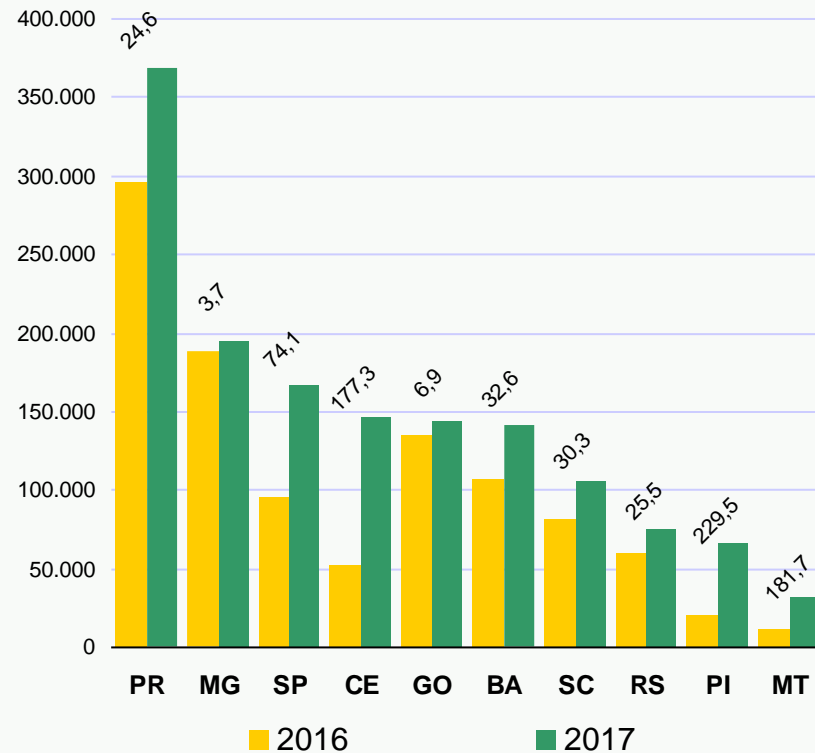
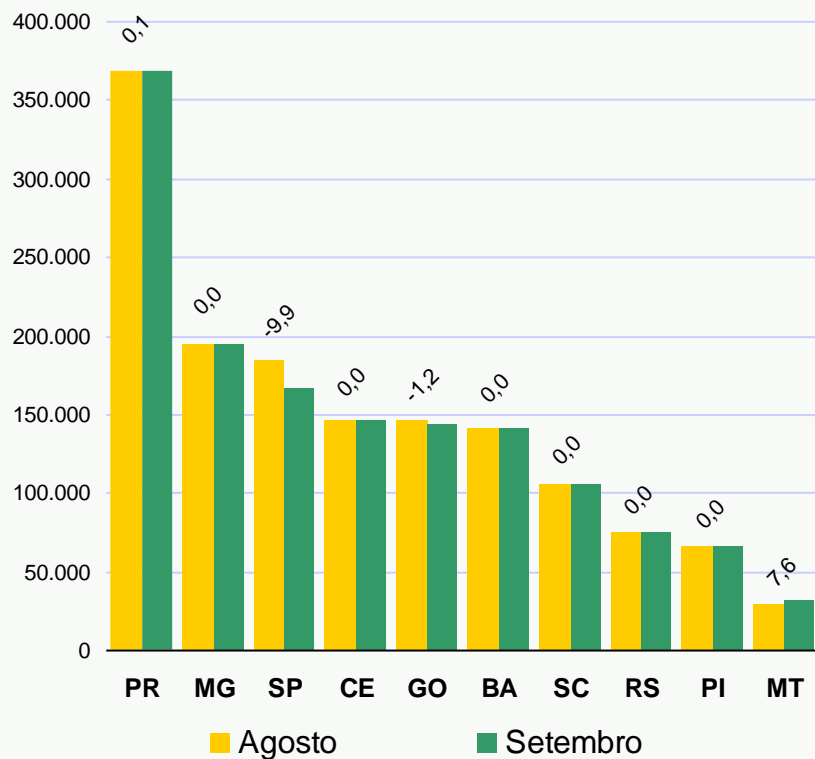
Total: 3.368.218 t



Feijão 1ª safra – 1.580.595 t

Variação Atual/Anterior: **-1,0%**

Variação 2016/2017: **+39,8%**

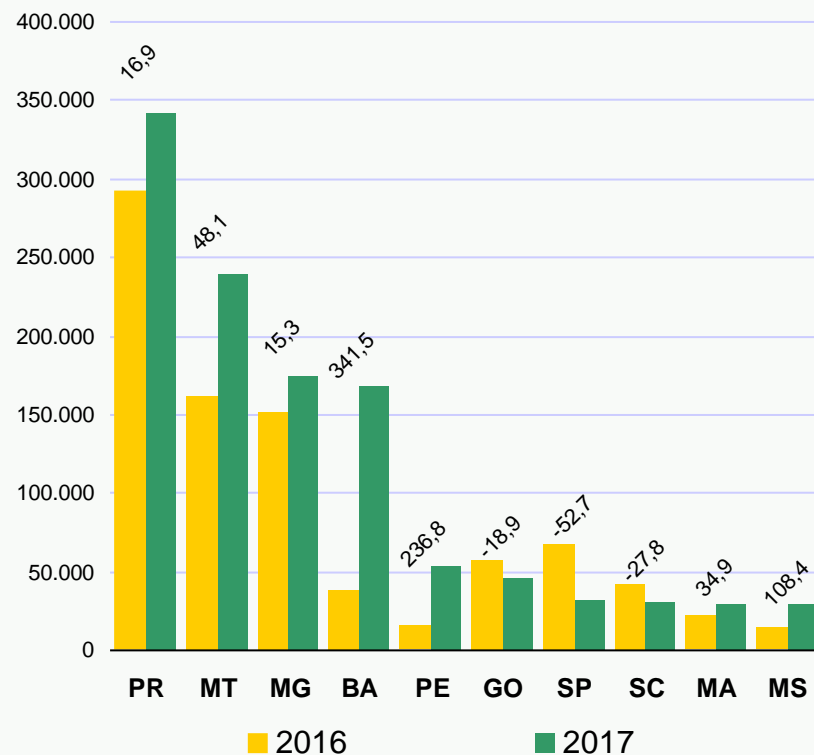
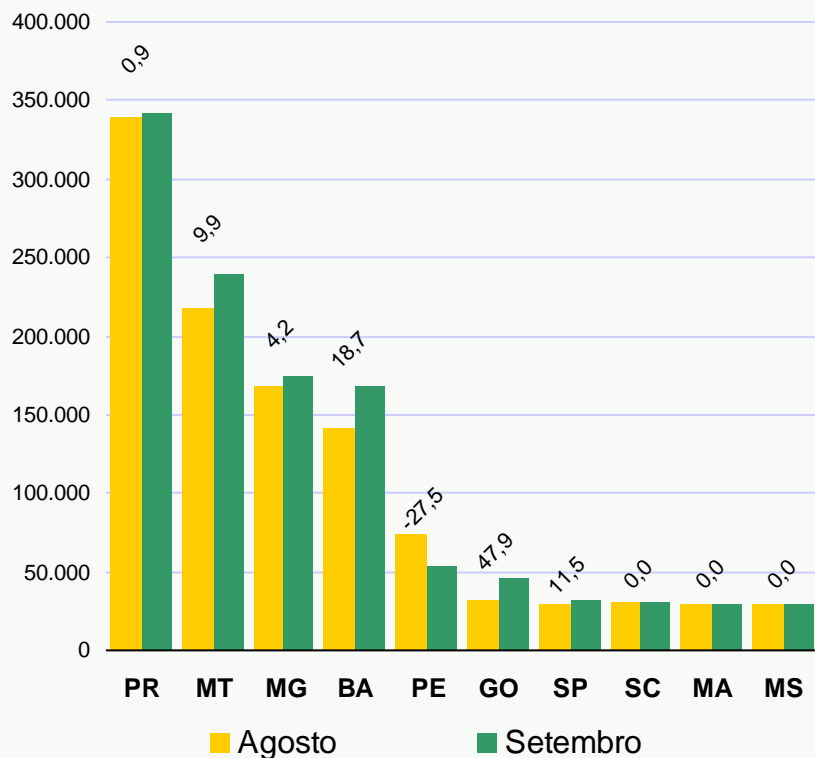


Comentários: Essa redução deve-se, principalmente, à reavaliação das estimativas de São Paulo, onde houve uma redução de 18 250 toneladas, que representa 9,9% a menos que em agosto. Em Goiás, o GCEA/GO também reduziu a safra em 1,2%.

Feijão 2ª safra – 1.256.998 t

Variação Atual/Anterior: **+3,8%**

Variação 2016/2017: **+33,1%**



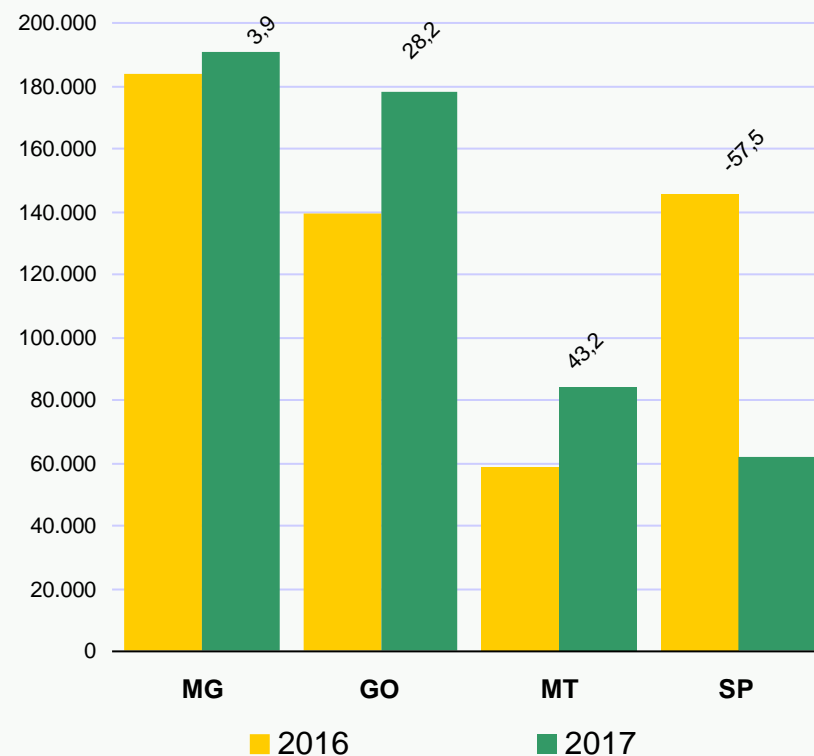
Comentários: O aumento na estimativa de produção da 2ª safra de feijão deve-se, principalmente, as reavaliações realizadas nos principais estados produtores. Na Região Nordeste, houve redução significativa na expectativa de produção nos Estados de Pernambuco (27,5%), devido aos problemas climáticos durante o ciclo da cultura.

Feijão 3ª safra – 530.625 t

Variação Atual/Anterior: **+3,5%**



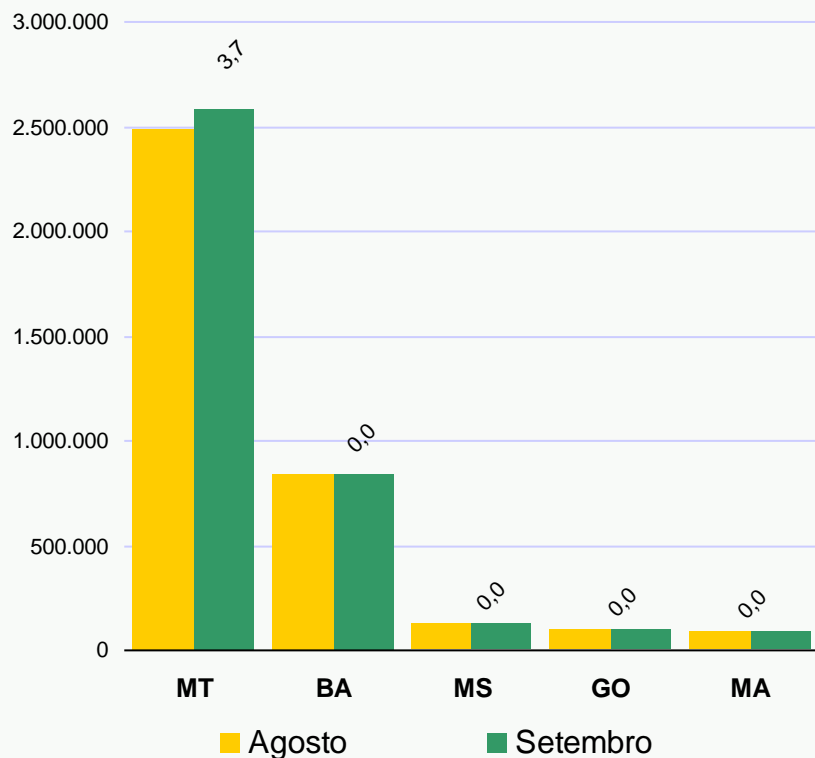
Variação 2016/2017: **-1,9%**



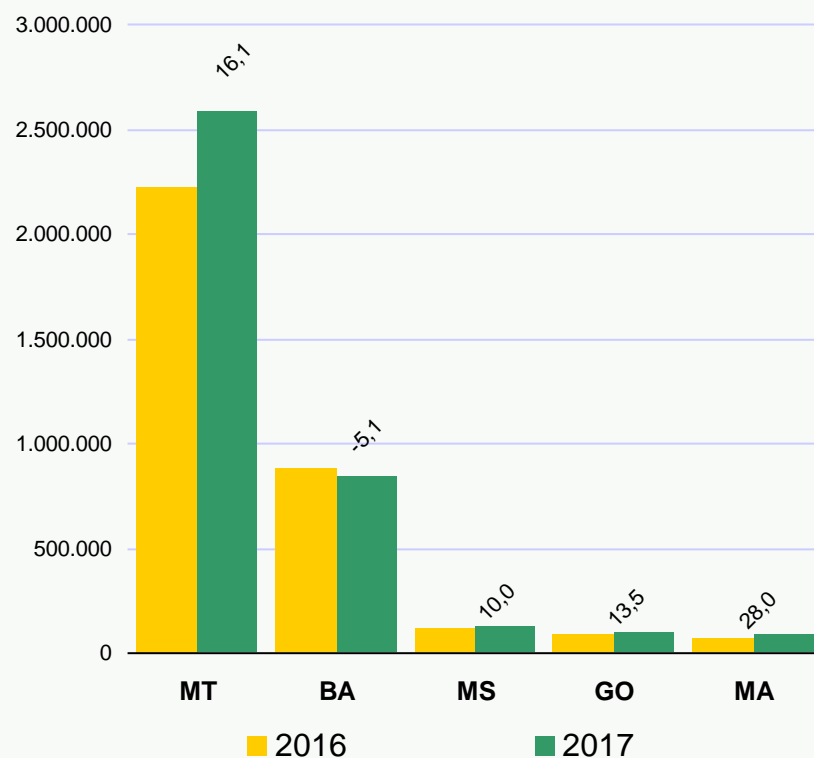
Comentários: Crescimento nos principais produtores, no Mato Grosso o aumento de 27,0% na estimativa da produção em relação à agosto, deve-se a expansão da área plantada. Nos últimos anos a área de feijão, principalmente da espécie caupi, tem crescido no Estado.

Algodão Herbáceo – 3.825.902 t

Variação Atual/Anterior: **+2,5%**



Variação 2016/2017: **+10,5%**

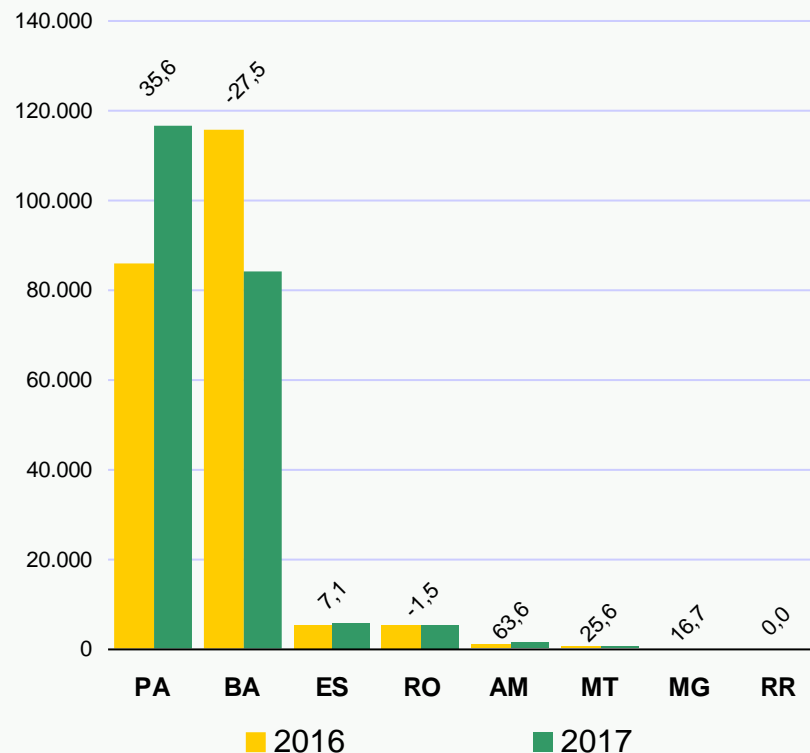
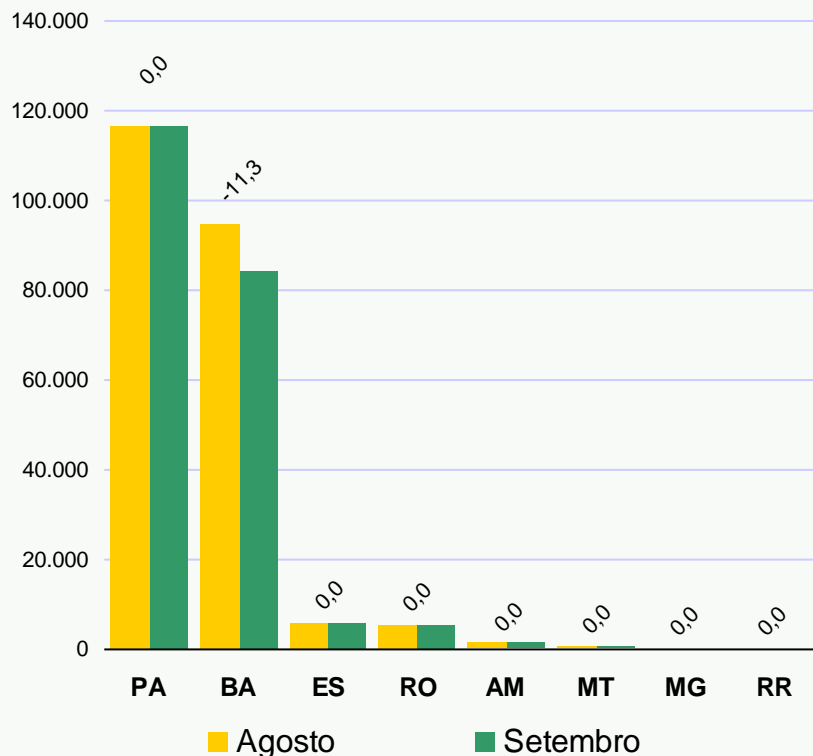


Comentários: A área destinada ao cultivo do algodão já se encontra colhida em sua totalidade. A produção baiana manteve-se estável, enquanto a de Mato Grosso apresentou um aumento de 3,7%. O clima mais chuvoso beneficiou as lavouras de algodão do país. No Mato Grosso, a cultura tem sido cada vez mais plantada após a colheita de soja, caracterizando um algodão 2ª safra.

Cacau - 213.532 t

Variação Atual/Anterior: **-4,8%**

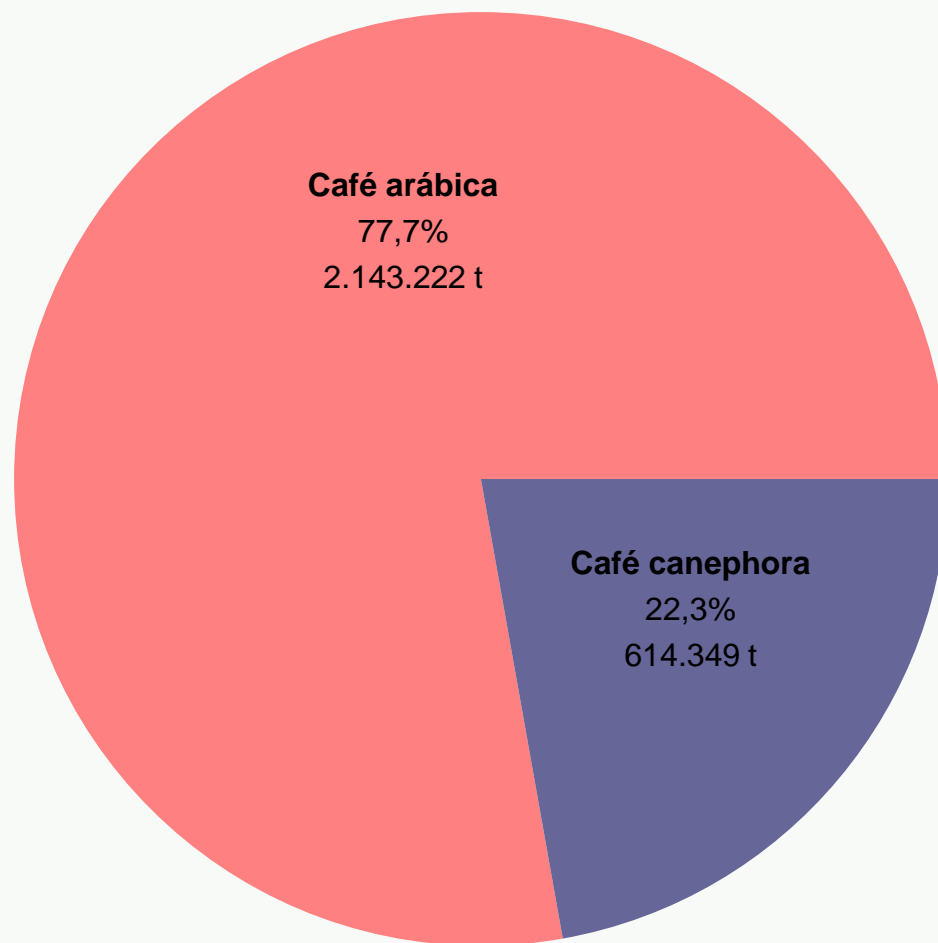
Variação 2016/2017: **-0,1%**



Comentários: Os dados refletiram as estimativas da Bahia que apresentou em setembro retrações de 4,4% na área a ser colhida, de 7,1% no rendimento médio e de 11,3% na produção esperada no mês anterior. No segundo trimestre, voltou a chover dentro do esperado no Sul do Estado, mas a colheita da safra temporã foi bastante prejudicada.

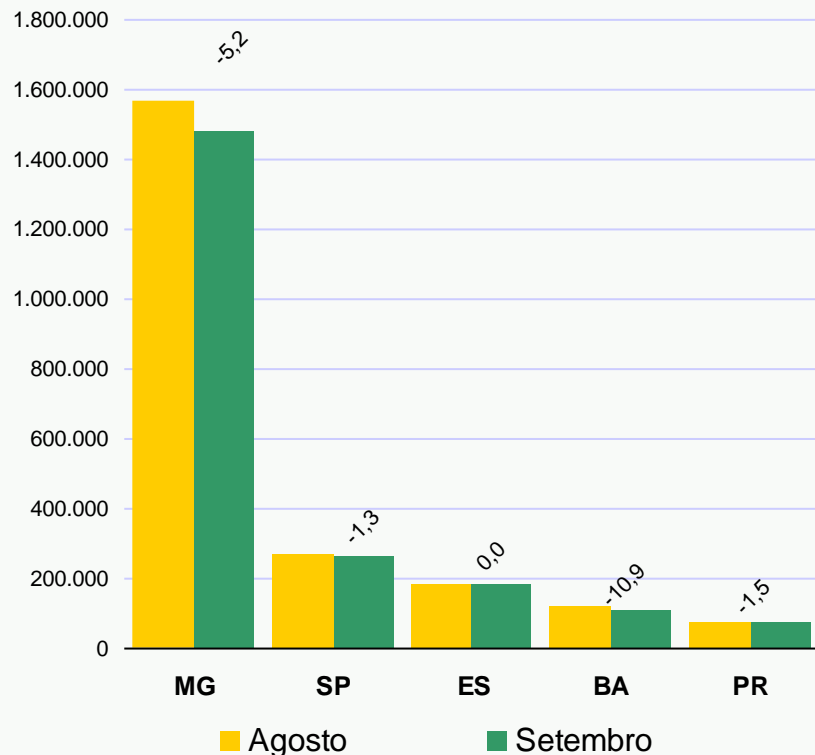
Distribuição por tipos da produção de Café

Total: 2.757.571 t

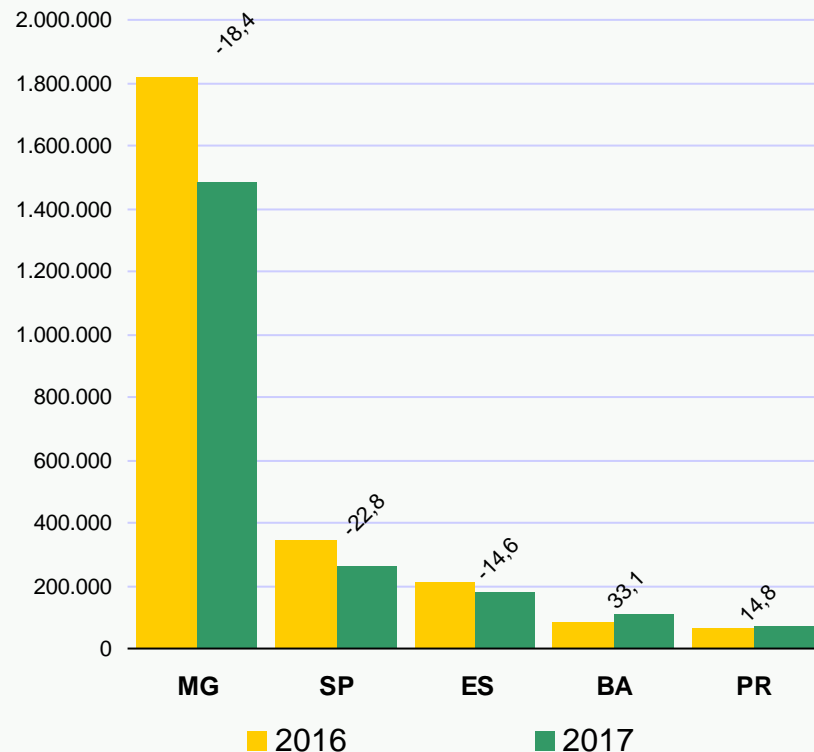


Café Arábica – 2.143.222 t

Variação Atual/Anterior: **-4,4%**



Variação 2016/2017: **-15,9%**

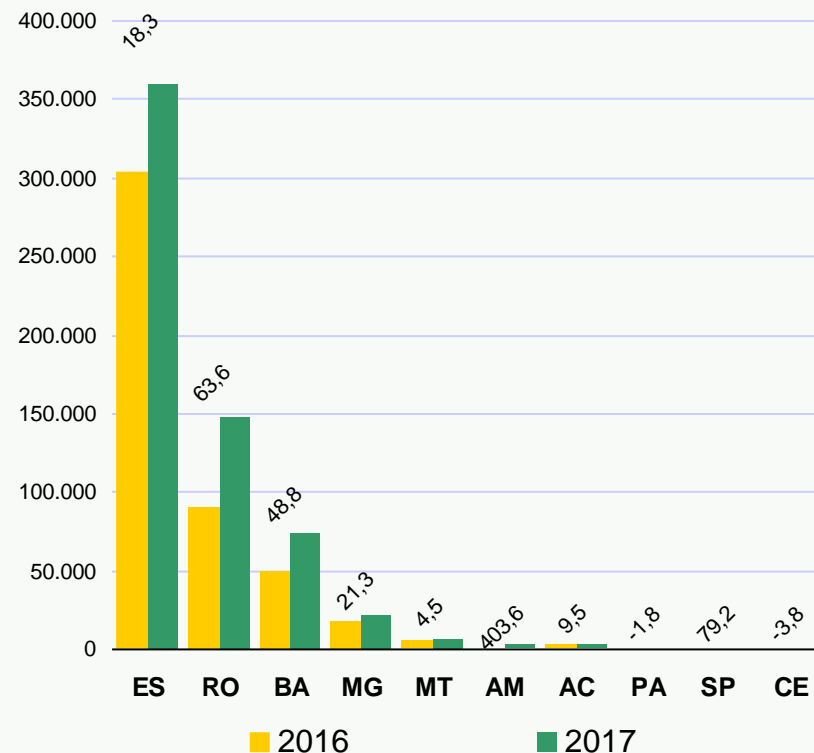
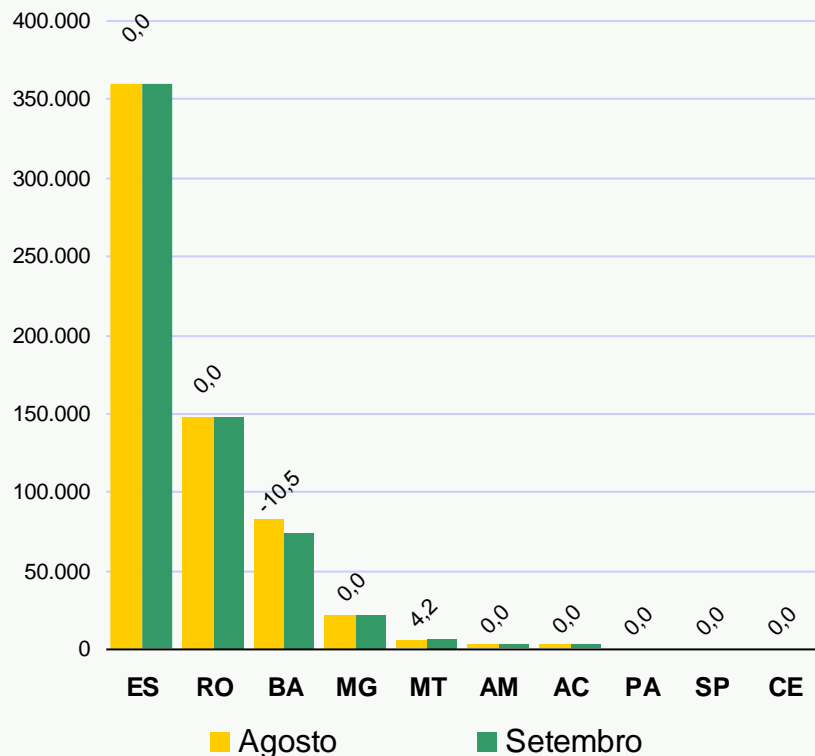


Comentários: As lavouras de café arábica, de colheita mais tardia, localizadas principalmente nas cotas de altitude mais elevadas da Região Sudeste, ainda repercutiram a falta de chuvas e as temperaturas elevadas de agosto e setembro. Como forma de resistir às adversidades climáticas, as plantas aceleram o amadurecimento dos grãos deixando-os com tamanho menor e mais leves, havendo a necessidade de maior número deles para encher uma saca.

Café Canephora – 614.349 t

Variação Atual/Anterior: **-1,3%**

Variação 2016/2017: **+30,5%**

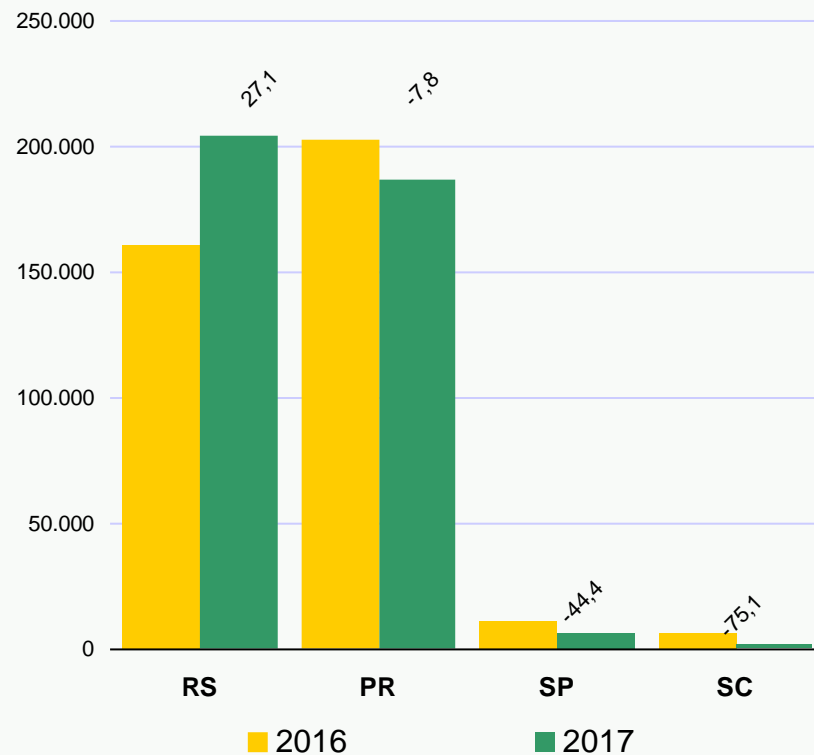
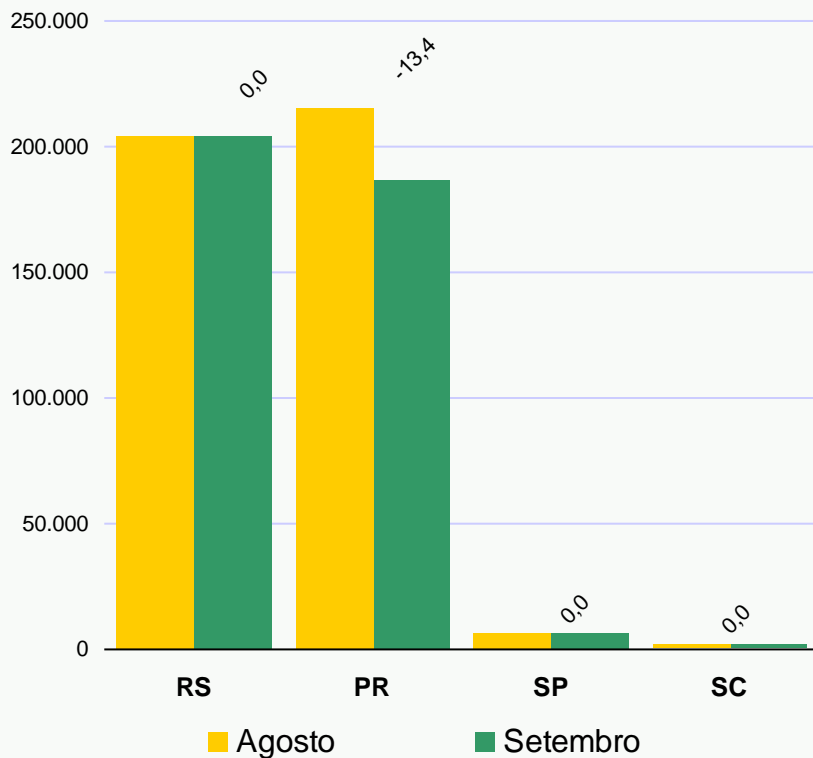


Comentários: A Bahia, terceiro maior produtor do país e responsável por 12,0% do total a ser colhido em 2017, teve sua produção reavaliada com declínio de 10,5%. A área colhida e o rendimento médio foram revistos com quedas de 10,0% e 0,5%, respectivamente. Em 2016 as lavouras de conillon da Bahia sofreram com uma forte seca, muitas delas, inclusive, foram podadas e preparadas para somente produzir na safra 2018.

Cevada – 397.704 t

Variação Atual/Anterior: **-6,8%**

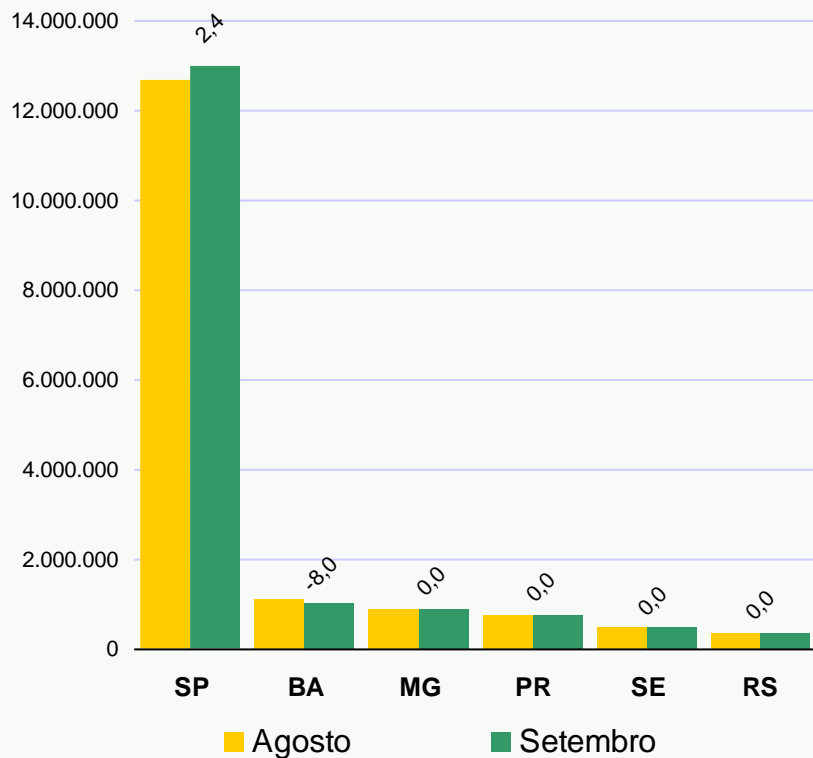
Variação 2016/2017: **+4,8%**



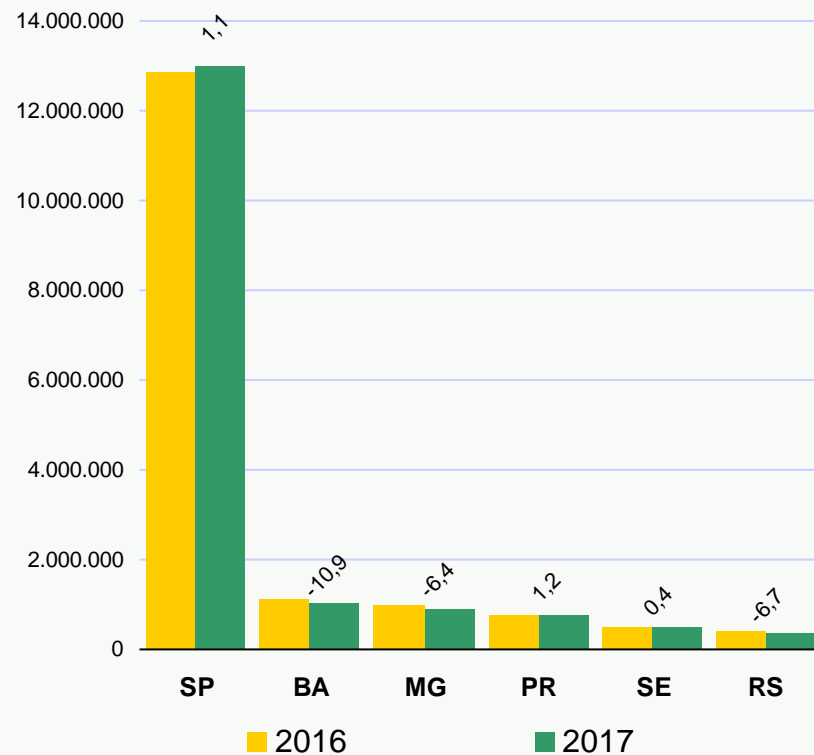
Comentários: O clima adverso tem prejudicado o desenvolvimento das lavouras. No Paraná, as lavouras atravessam a fase de tratos culturais. A maior parte das lavouras se concentra na região Centro-Sul do Estado. Aguarda-se uma produção de 186,5 mil toneladas, 13,4% menor que a informada no mês anterior.

Laranja – 17.304.035 t

Variação Atual/Anterior: **+1,7%**



Variação 2016/2017: **+0,3%**

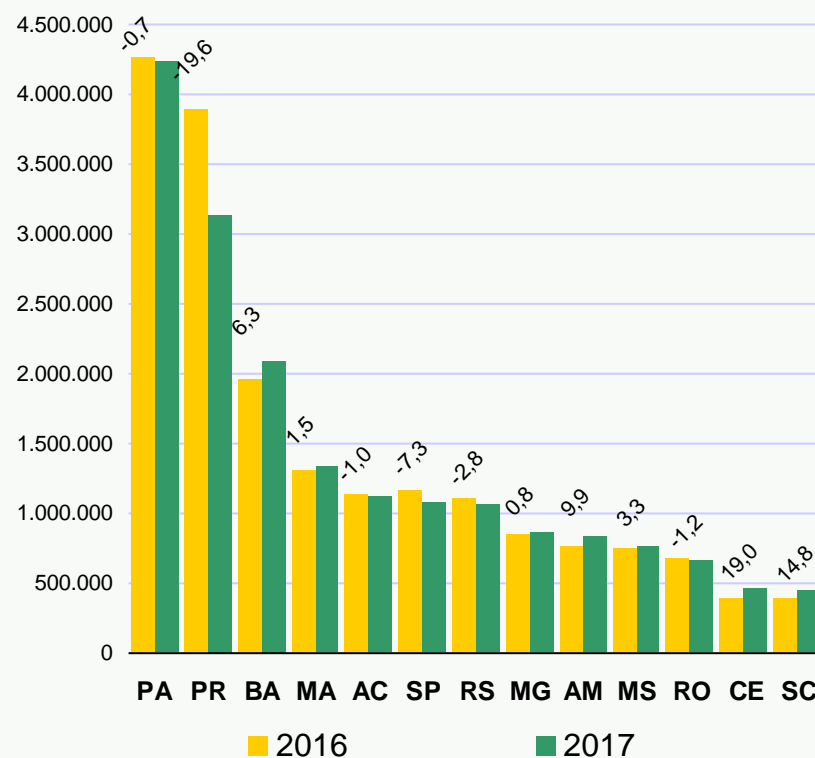
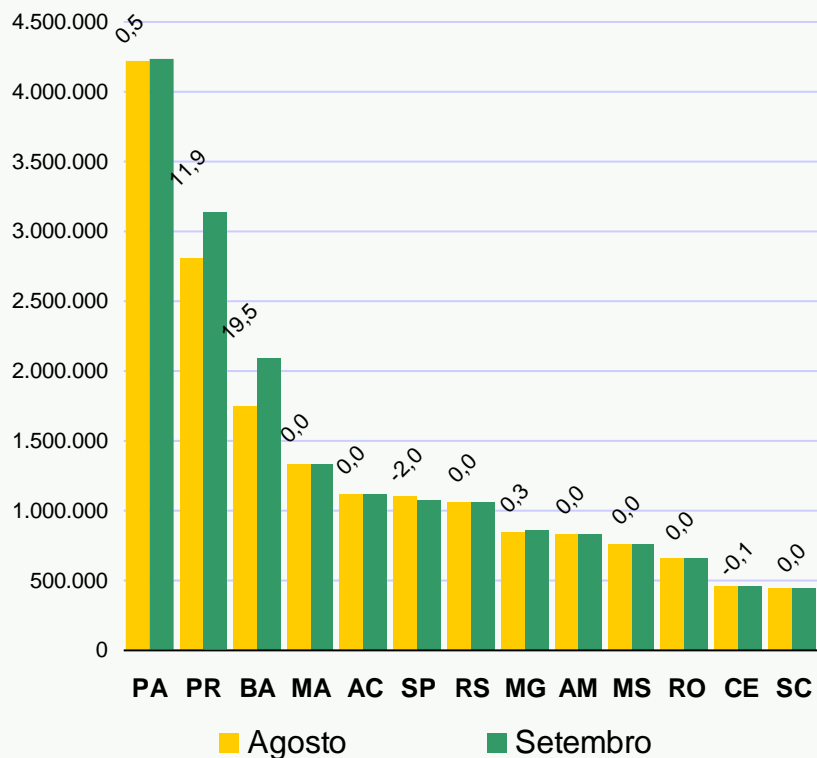


Comentários: Preços mais compensadores do suco de laranja no mercado americano incentivaram os produtores a elevarem os investimentos nos pomares, contribuindo com o aumento da produção. O suco de laranja é importante produto da pauta das exportações brasileiras e seu preço é muito sensível aos problemas climáticos no Sul dos Estados Unidos, onde se concentra a maior parte dos pomares americanos.

Mandioca – 20.766.949 t

Variação Atual/Anterior: **+3,3%**

Variação 2016/2017: **-1,5%**

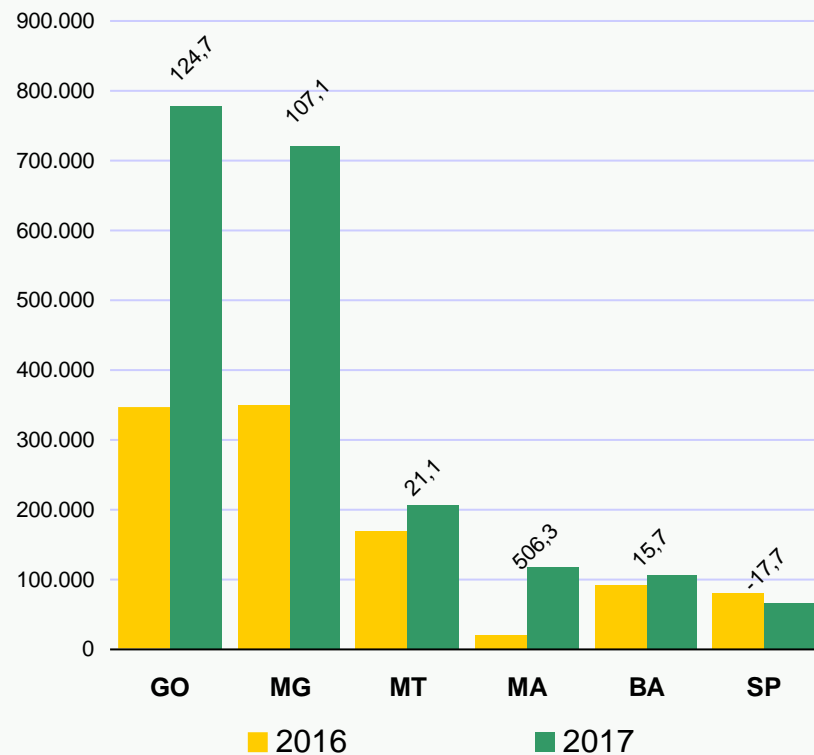
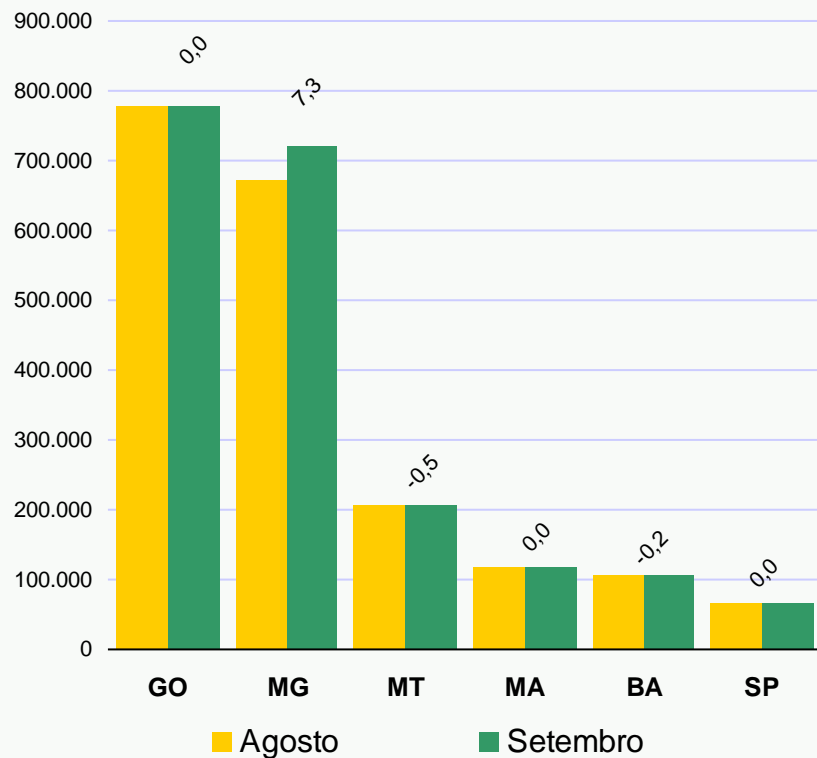


Comentários: Os dados repercutiram os aumentos da produção nos estados da Bahia e no Paraná. Na Bahia, o GCEA/BA reavaliou as estatísticas da mandioca, aumentando em 21,6% a área a ser colhida e em 19,5% a produção, que deve alcançar 2,1 milhões de toneladas. No Paraná, o GCEA/PR elevou a estimativa da produção de 2,8 milhões de toneladas em agosto para 3,1 milhões de toneladas em setembro, aumento de 11,9%, repercutindo o crescimento de 16,3% na área plantada e na área a ser colhida. Com preços melhores, os produtores investiram nos tratos culturais.

Sorgo - 2.145.532 t

Variação Atual/Anterior: **+2,3%**

Variação 2016/2017: **+82,5%**

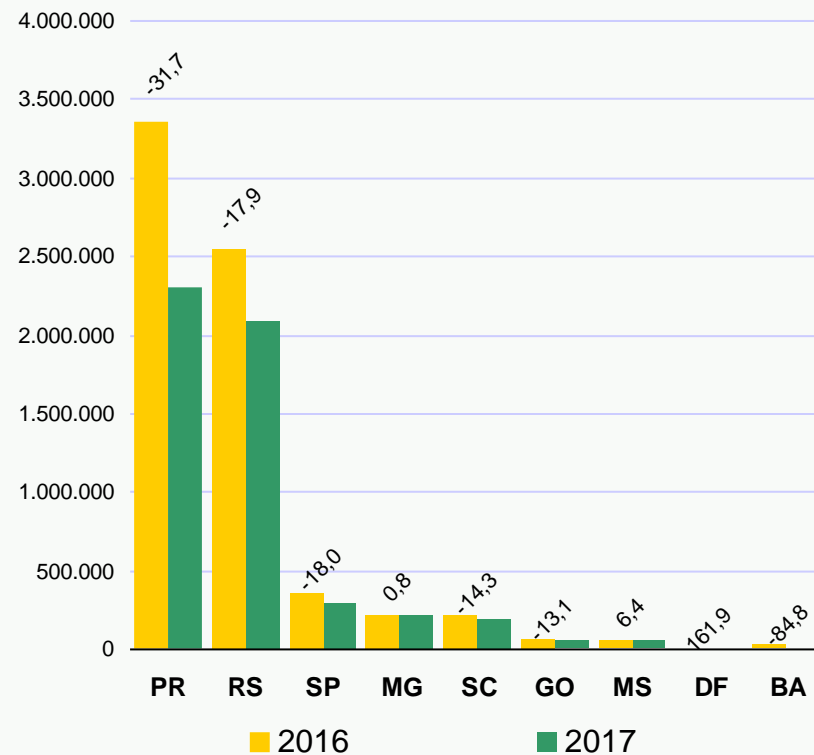
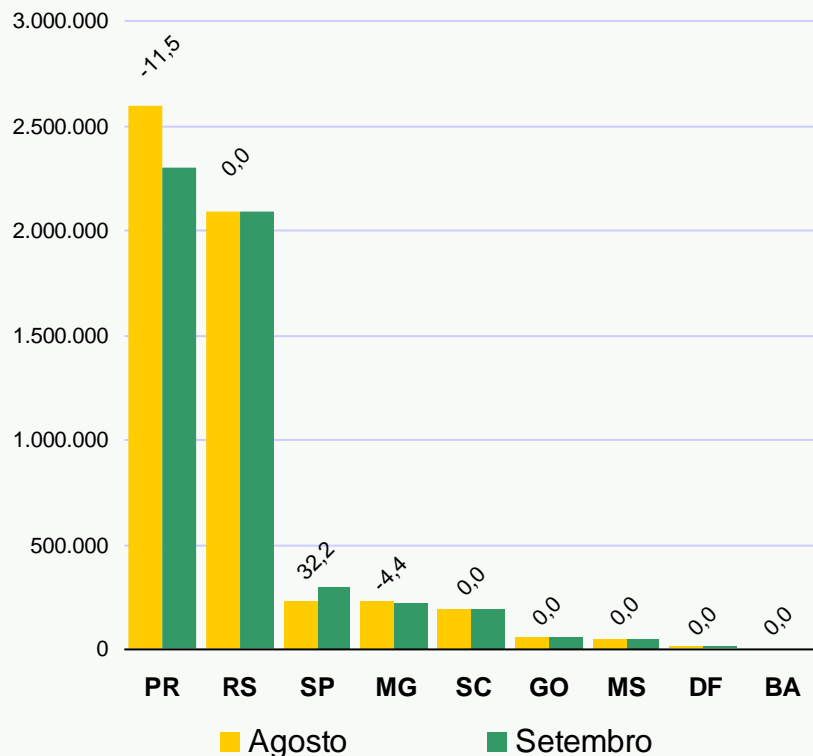


Comentários: O sorgo foi favorecido pelo clima mais chuvoso este ano, melhorando a produtividade das lavouras. Goiás e Minas Gerais, respondem por 70,0% da produção brasileira. Este mês Minas Gerais reavaliou a produtividade da cultura em +6,6%, que juntamente com o ajuste na área aumentou a estimativa de produção em 7,3%.

Trigo – 5.203.916 t

Variação Atual/Anterior: **-4,4%**

Variação 2016/2017: **-23,9%**



Comentários: As condições climáticas adversas na Região Sul têm prejudicado as lavouras de inverno este ano. No Paraná, são esperadas de 2,3 milhões de toneladas, numa área a ser colhida de 962,0 mil hectares e um rendimento médio de 2 385 kg/ha, (-11,5%) quando comparados ao mês anterior. A redução da produção deve aumentar as importações, já que nosso consumo interno está em torno de 11,5 milhões de toneladas.

Os dados do LSPA estão
disponíveis na INTERNET
através do endereço

www.ibge.gov.br

ou

www.sidra.ibge.gov.br